



Mobilidade urbana e precarização do trabalho: uma análise da urberização em Campos dos Goytacazes

Nathan Magalhães Doria, Silvana Cristina da Silva (orientadora)

O presente trabalho teve como objetivo analisar a relação entre a escassez de transporte público e o aumento do número de motoristas de empresas de plataformas digitais (aplicativos) como a Uber em Campos dos Goytacazes. Também questionamos se a presença dessas empresas de aplicativos na cidade significou maior mobilidade urbana à população periférica. Metodologicamente, recorreu-se a aplicação de questionários para motoristas de aplicativo e taxistas (entre novembro de 2019 a março de 2020). Conjuntamente, foram realizadas entrevistas com representantes do IMTT (Instituto Municipal de Trânsito de Transporte), com representante da Câmara Municipal e Sindicato dos Taxistas. Destarte, de forma geral, os resultados apontam para o aumento do número de motoristas de plataformas digitais e a insuficiência de ações por parte do poder público municipal com relação a infraestrutura urbana e normatizações, além de dificuldades em atuar face ao poder dessas plataformas digitais. Constatamos que os serviços de transportes oferecidos pelos aplicativos, especialmente a Uber, não atendem as necessidades de mobilidade da população periférica tanto com relação aos valores dos trajetos, quanto com relação à disponibilidade efetiva dos serviços, uma vez que as áreas mais privilegiadas da cidade acabam sendo as mais disputadas pelos motoristas urberizados. Por fim, concluiu-se que o novo serviço agrava os problemas urbanos já existentes e reproduz desigualdades territoriais urbanas herdadas, ao mesmo tempo que contribuem para a exploração de um trabalho, agora em condições ainda mais precárias. Em suma, evidenciamos que a precariedade do transporte coletivo público sustenta a expansão de empresas digitais que oferecem transporte individualizado e, ao mesmo tempo, essas empresas se aproveitam da escassez de trabalho para explorar os motoristas contratados para realizar esse transporte, sem oferecer de fato uma solução para de mobilidade para população periférica.